

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMENARIO REGIONALISTA

PROPRIEDADE DE JOÃO C. NUNES MARQUES DOS SANTOS

Editor: Artur Moreira

ANO II
N.º 50

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... 20500
Colónias ... 30500
Estrangeiro ... 40500
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 22 de Novembro de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813-ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO
AVULSO \$50

Fillado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADA PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

Espinho, super omnia.

O nosso Jornal apareceu. Quando apareceu, uma natural curiosidade impliu, os mais indiferentes, a julgar da sua orientação. Numa hora de puro utilitarismo, como a que então se passava, — utilitarismo que, infelizmente, ainda se está sentindo, alguns dos nossos leitores, que os temos em todos os campos, não puderam crer, tão presos estão aos seus exclusivos interesses, que meia dúzia de homens, alheios a quaisquer compensações materiais, metessem hombros á árdua empreza de pugnar, puramente, simplesmente, pelos interesses da sua terra.

Para esses, alguém nós pagaria o encargo, — supunham.

Para outros, mais limpos de sentimentos, nós não eramos mais que uns pobres visionários, — especie de D. Quichote que, apaixonados em fantasia, pela sua Dulcinea, — vinhamos quebrar lanças esgrimado, e n'vão, contra moihos de vento.

O restante dos nossos leitores, — o grosso da colónia — julgou-nos como somos: — sinceros. Sinceros e pretendendo, apenas, que neste tempestuoso mar de interesses, Espinho fosse, o que queremos que seja: — Super omnia!

Durante um ano e sofrendo do ambiente do meio, presos a velhas simpatias, nós, embora jamais subordinássemos a nossa opinião, quizesmos vêr se a harmonia, não dictada por nós mas imposta pelo mais elementar bom-senso, poderia levar as partes desviadas ou pelo menos uma parte, a unica simpática, a conjugarem os seus esforços de maneira a que Espinho, finalmente, e adentro dessa sagrada união, pudesse beneficiar colectivamente.

Foi uma vã ilusão.

Reconhecemo-la. Constrictamente soltamos o manto e resolvemos, decididamente, como desassombadamente o declaramos neste lugar, não continuarmos a ser cúmplices neste crime de lesa-regionalismo.

Os moihos precisam de se impôr para viver como merecem.

No nosso ultimo numero e sob a rubrica «Por Espinho» levamos ao conhecimento do publico, embora ao de leve, os beneficios que a nossa terra já recebeu da Empresa Espinho Praia e deixamos transparecer aqueles que pode continuar a receber, uma vez que a Empresa animam os intuitos de que, voluntariamente, nos tem dado provas.

Da parte contraria sabem-se perfeitamente, o que podemos esperar: — um Zero tamanho como o globo!

A attitude que ultimamente tomamos causou sensação, aliaz imerecida, pois desde sempre manifestamos que a nossa orientação era em prol de Espinho.

Esperamos, infelizmente debalde.

Não queremos, porem, agora, continuar a esperar, para que nos suceda o mesmo que ao cavalo do inglês: — morreremos na occasião em que estivermos h'ntes á fome.

Isto é que é regionalismo.

Acudir enquanto a applicação do remedio possa ser eficaz.

Pugnar pelos que possam dar-nos vida.

Formar um bloco tão poderoso que o edificio do progresso a que a nossa terra tem já, não possa ser roido pelo acido do retrocesso.

E' isto o que queremos. E' isto o que Espinho quer.

Quanto ao mais, ... nem todas as vozes chegam ao Céu, ...

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Nos dias 6 e 7 de Dezembro proximo, na séde deste Sindicato, ao Largo do Intendente N.º 35—1.º, Lisboa, realisar-se-á

uma reunião dos Srs. associados para: — Aprovação de relatório e contas dos corpos directivos, Revisão dos Estatutos e Eleição dos corpos directivos.

A reunião efectuar-se-á pelas 18 horas dos dias acima citados, mas, não havendo numero legal de associados na primeira reunião, esta funcionará meia hora depois.

CRÓNICA da SEMANA

A MARGEM DO NUDISMO.

Yolanda-Maria pergunta-me se sou adepto do Nudismo. Yolanda-Maria apresenta-se-me, na folha branca da carta que me escreve, tão nua de sentimentos como de corpo. Já fez vinte anos e ainda não amou. Não amou, nem foi amada. Yolanda-Maria entende que o Nudismo, bem compreendido, faria a suprema felicidade aos povos. Nada de artificios. A ilusão deixaria de existir. Quem fosse belo seria amado.

Afiança-me Yolanda-Maria, tambem, que é linda. Creio, muito convictamente, que o é. Não podem ser feios os vinte anos que me escrevem com tão deliciosa candura.

Atroves dos caracteres feminilmente moihos da sua carta (já não se usa a letra inglesa) advinhei-lhe o corpo e o espirito. Despi-a. Não se envergonhe. O corpo que se me apresentou, em imaginação, era digno do cínzel de Fidias. Nada de mais perfeito apresentar-se a estatuariã grega.

Sou, pois, adepto do Nudismo, desde que a Yolanda-Maria manche, na alburna do seu corpo, a esmeralda dos pralhos orla, num gracil abandono, se deixae beijar, de face, pelos raios quentes do sol.

Atente, porem, a Yolanda-Maria, que esse absoluto de contades não prende o amor. Todo o homem vive, uns mais e outros menos, da imaginação. Os fanos, que pelos bosques andavam, não amaram. O sentimento não existia. Se o Nudismo se tornasse comum, se n'is nos habituássemos a olhar com frequencia corpos de linhas classicas ou extravagantes corpos ressequidos, a impressão, a breve trecho, seria tão fria como os frios marmores das mulheres nús, que vemos pelos museus, e onde o sentimento da admiração se não liga com a pretensão da propriedade.

Vista, pois, as suas sedas, por mais exqueto que seja o vestido. Vá que mostre os joelhos, as espaldas, e coto e os braços. Mas deixe que, meio-corpo, pelo menos, seja o iman da tentação.

Creia que, to os nós, mais ou menos, somos assim.

Não terá reparado a Yolanda-Maria em que, actualmente, a humanidade se está dando, ao ciclo feio da mentir? E sabe a razão porquê? E' que o homem, cansado de ver a Verdade nua, deixou de lhe prestar culto. Cristo, por ela, morreu na Cruz. Este exemplo, vindo de tão Alto, impos-nos o dever de, pela Verdade tudo sacrificarmos. Mas a Mentira apresentou-se cheia de artificios. Colheu a humanidade nos seus braços enganadores e arrebatou-a. A pobrezinha da Verdade, em pelote, foi posta para um canto. É certa que ha ainda quem á Verdade, unicamente á Verdade, se abraçe. Mas sabe porque

POR ESPINHO

Apezar de não estar no nosso animo, nem ser habito do nosso jornal fazer transcripções de outros nossos colegas, sahimos mais uma vez dessa norma, hoje, porque o que vamos transcrever, é, a nosso ver, tão eloquente que não resistimos á tentação.

Pelo que a seguir se vee lêr, pode avaliar-se o quanto tem sido pernicioso á Espinho a attitude dos que deviam olhar por isto, seguindo uma politica derrotista.

Enquanto que na Povoia, a cada passo se demonstra o seu baírismo, de tal fórma que nos coloca num plano inferior, em Espinho continuava-se a cavar a rainha defendendo o interesse meramente pessoal de antigos exploradores do jogo de azar, daqueles que do jogo viviam quando era exercido clandestinamente, e em proveito proprio, sem que a Espinho prestassem qualquer beneficio, pelo seu espirito retrógrado, chegando até ao ponto de, na defeza dos seus sórdidos interesses, quasi ocasionalmente excludão irreparavel e ruinosa de Espinho. no numero das Zonas de jogo.

Ahi vee a transcripção tal como veem para apreciação

Na Povoia do Varzim

O seu Casino — O seu Palacio Hotel

Beneficiando da lei regulamentadora do jogo em Portugal, instituida por decreto 14.643, de 3 de Dezembro de 1927, a Povoia de Varzim conseguiu uma zona temporaria dessa industria para esta praia.

O que isso custou em cancelas e despesas, sabem-no todas aqueles que se interessaram

assim succede? E' porque ella disfarçou um pouco a sua nudez, desde que o grande Eça a cobriu com o manto alifano da fantasia...

pela obtenção da referida zona que contribuiu muitissimo para a concorrência que já nos ultimos dois anos se tem evidenciado na época de banhos, que é muito prolongada aqui.

Em obediencia a essa lei, tinha que constituir-se uma empresa com o capital de 5500 contos, com a obrigação de construir um Casino e um Palacio Hotel, com exigencias de varia ordem, ou sejam duas obras de arte architectural muito importantes.

E esse problema tinha que ser resolvido e como tal carecia da reunião de capitais já difficil nessa altura em que a crise era já grande.

Era mister que a respectiva Empresa provasse a realização de metade do capital exigido para ser concedida a exploração da zona temporaria nesta praia.

Para isso juntaram-se a Camara Municipal deste concelho e 20 povoenses que subscreveram a realização do capital exigido, tomando a Camara Municipal para si a responsabilidade de 5.478 contos, subscrevendo no acto da constituição com metade desta importancia.

Desde então, ficou já a ser um facto a constituição da Empresa Concessionaria, que passou a denominar-se «Empresa de Turismo Praia Povoia Varzim».

Para a dirigir, findo o primeiro biennio, foram eleitos os srs. Manuel João Gomes de Amorim, Antonio Leite Dourado e Antonio Gomes — tres homens de grande valor e actividade que só por si, são uma garantia, e para o Concelho Fiscal os srs. dr. Antero Machado, Antonio Casanova e Antonio Gonçalves Linhares, que são, como os primeiros, figuras de respeitabilidade e competencia.

Entregue em tão boas mãos, as obras a construir mereceram desde logo cuidada atenção aos membros da Empresa e iniciaram-se em Fevereiro do ano findo com a edificação do Casino, já pronto agora a receber os vigamentos para a cobertura. E' uma obra de grandes dimensões, levantada nos terrenos do antigo Campo de Tenis, esperando-se que na proxima época, que tem inicio em Maio proximo, já possa exercer-se nele, pelo menos em parte, a respectiva industria.

Quanto ao Palacio Hotel, obra (Continua na 2.a pagina)

POR ESPINHO

(Continuação da 1.ª pagina)

importantíssima e soburdinada, às exigências e aos rigores de duas leis—uma regulamentadora e outra especial—a «Empresa de Turismo Praia Povoá Varzim» já iniciou também os seus trabalhos. A grandiosa obra, que vai ser construída a poucos passos do Casino, nos terrenos ocupados pela filial do Hotel Luso Brasileiro e outros anexos, situados na Alameda do Passeio Alegre, é projecto do architecto sr. Rogerio Azevedo, homem ainda na pujança dos anos, mas que tem já afirmado, por uma forma notavel, a sua alta competencia em edificações grandiosas.

Nesta hora em que nos é grato referirmos ao Sr. Rogerio Azevedo como architecto, recordamos, por exemplo, a sua ação na construção da Maternidade de Julio Denis, do Porto, pertencente à Faculdade de Medicina dessa cidade e na qual o projecto do architecto suizo G. Epitoux tem sido executado por ele, com a colaboração do seu distinto colega sr. Baltazar de Castro, director dos Monumentos Nacionais no Norte; e as novas instalações de *O Comercio do Porto*, que não tem deserroção possível, tal é a grandeza do edificio e a sua obra de arte,

que, já exteriormente, se admira na Aveida dos Aliados.

Feliz, muito feliz, foi a escolha do architecto para o nosso futuro Palacio Hotel, pela qual sinceramente elecitamos a «Empresa de Turismo Praia Povoá Varzim».

A todos os capitalistas povoeses e ainda a todos aqueles que de longe estão relacionados com a Povoc e nela costumam passar temporadas de ano para ano, cumpre agora colaborar na realisação completa das duas obras que tanto hão-de valorizar esta praia. E essa colaboração consiste em adquirir acções desta Empresa para integral realisação do capital exigido—acções que, desde o inicio, estão dando já dividendo compensador.

E' uma obra de puro bairrismo, que a todos deve interessar e em especial aos que nasceram nesta terra ou dela se tornaram filhos adptivos.

Leram? Apreciaram?

Em Espinho o que se faz? Simplesmente proseguir na obra derrotista que encetaram, sem querer olhar à terra sem quererem, num rasgo de isenção, obdiar da sua nefasta politica e trabalhar de comum acordo tendo por lema o engrandecimento de Espinho.

A prorrogação do jogo

Apezar de estarmos a poucos dias da extinção do prazo que foi concedido pelo Governo para o exercicio do jogo, e apezar também de todos serem de opinião que a prorrogação conforme se desejaria, representa para Espinho um grande beneficio, ainda não vimos que, aqueles que tinham por dever procurar conseguir que o governo autorisasse esse melhamento, tenham agido no sentido que seria de esperar.

Porquê? Não será tempo já de todos se compenetrarem de que as atitudes que tornam só os prejudicam, só prejudicam Espinho?

Não será tempo de pôrem de parte caprichos e clientelas esteireis?

Basta de tanto desinteresse aparente quando está demonstrado que a prorrogação representa para o Comercio de Espinho, em geral, um beneficio importante.

Redação do Jornal de Espinho

Por exigências de serviço e para uma mais completa organização transferimos a sede da nossa redacção para a Rua 12 N.º 668, para onde deve ser-nos remetida toda a correspondência.

Saude Publica

Do Sr. Afonso Perdígão, medico veterinario, recebemos uma carta na qual, manifestando-nos o seu agradecimento pela atitude tomada pelo nosso Jornal na defesa da Saude publica do nosso Concelho, nos manifesta, ao mesmo tempo, que se sente atacado por, desassombradamente, dar cumprimento á missão de que está incumbido.

Esteja S. Ex. cia certo de que toda a povoação o acompanha na nobre missão que ora pésa sobre os seus hombros, uma vés que, de acordo com o COMUNICADO que hoje publicamos sob o titulo A MENTIRA SÓ DURA ENQUANTO A VERDADE NÃO CHEGA, a sua ação está longe de ser arbitria, mas sim se subordina, como subordina, ao exame do Ex. mo Sr. Delegado de Saude.

Informa-nos ainda o illustre medico veterinario que está na disposição de prestar consultas gratuitamente, em todo o Concelho, a todos quantos desejem submeter, á sua analise, animais suspeitos de doença. E' sob todos os pontos de vista louvavel esse seu oferecimento, que muitissimo pode contribuir para o efeito de acudir aos males de que possam sofrer os animais, que fazem parte da alimentação publica.

Farmacias

Está de serviço hoje, a Farmacia Rocha Rua 19 Espinho.

GAZETILHA

Cantigas populares

Cantigas ao desafio,
Comigo ninguém as canta.
Por ser múda de nascença
Não dou um tom de garganta!

Lá vai o rio correndo,
Ai! quem mo dera agarrar!
Mas como? Se sou manquinho
Como é que o hei apanhar?!

Mandei fazer um relógio
Que fosse alheio de manhas.
Acertei-o na Capela
E ando sempre ás aranhas!

Pelo céu vai umã nuvem,
Todos dizem,—bem a vil!
Só eu, cêgo, nada vejo
Desde que te vi a til!

No dia em que eu morrer
Quero um silencio profundo
Não vá o ruido acordar-me
Para a Morte que é o Mundo!

Ó mar largo, ó mar largo
Deixa a vaga descansada!
Olha que milhares de escudos
Nos custou a Esplanada!

Tu és a sombra, eu a luz
Que valho mais, diz-se a esmo.
Mas de noite, ha certas ruas,
Em que valemos o mesmo

Z.

A MENTIRA SÓ DURA ENQUANTO A VERDADE NÃO CHEGA

Afim de combater informações maliciosas e interesseiras sou obrigado a declarar o seguinte:

1.º Todo o serviço de fiscalização dos generos alimentícios é feito de comum acordo com o Ex. mo Sr. D. legado de Saude Publica deste Concelho.

2.º Os artigos apreendidos por improprios para o consumo tem sido examinados por sua Ex. a pouco tempo depois de terem entrado no depósito para sequestro, e só depois também de ser confirmado o meu parecer tecnico é que se tem procedido á sua inutilização e enterramento.

3.º Quem duvidar disso, pode verificar a verdade examinando a data de cada auto de apreensão e a do respectivo atestado passado por esse senhor

4.º Fica assim demonstrado, que não é verdadeiro, o dizer-

se, que esse tecnico só tem feito o seu exame depois dos alimentos estarem deteriorados pela demora na sua apresentação.

Espinho, 17/11/1931
O Medico Veterinario
Afonso Perdígão

Azeites "Cisne"

Pelo nosso presado amigo Sr. Domingos Moreira da Costa, socio do Sr. Alvaro de Azevedo Alves, com armazens de azeite para exportação, nesta Vila, foram-nos oferecidas algumas latas de azeite, de magnifica qualidade e que, como tal, devidamente apreciamos.

Os azeites «Cisne» pela sua pureza, paladar, cor, e cheiro, apresentando uma acidez de 7 décimas de grau, destinam-se, especialmente, á exportação para os mercados brasileiros, onde, sem duvida, hão de marcar um lugar de merecidissimo destaque, ao mesmo tempo que continuarão a fama de um dos mais genuinos productos portugueses, como é o azeite, á frente dos quais, galhardamente, se impõe o da marca «Cisne.»

CARTEIRA

FAZEM ANOS

—Dia 22, o Sr. José Constante Pereira.

—Dia 26, o nosso amigo e assinante Sr. Antonio Gomes Ferreirinha e a menina Maria Otília, filha do nosso amigo Sr. Agostinho Silva.

—Dia 27, a menina Ilva Lacerda e o Sr. Mario Luiz Pinto d'Almeida.

PARTIDAS E CHEGADAS

—Partiu para Coimbra o Sr. Eduardo de Melo Teixeira Leite.

—Para o Porto a Ex. ma Sr. a D. Inez Sampaio Maia de Castro Saraiva e Ex. ma Filha.

—Para Vila Nova de Gaia, a Ex. ma Sr. a D. Maria Emilia de Melo Meneses e Castro Dias.

—Para a sua quinta da Pedra Salgada, em Oliveira do Douro, a Ex. ma Sr. a D. Conceição de Melo Meneses Teixeira Leite e Ex. mas Filhas.

—Regressou de Ponte da Barca, o Ex. mo Sr. Dr. Juiz Antonio de Azevedo Atayde.

—De Amarante, a Ex. ma Sr. a D. Maria do Carmo de Castro Ataíde e Ex. ma Sobrinha.

—De Lisboa, o nosso amigo Sr. João da Silva Morato.

OPERAÇÃO

Na casa de Saude de Espinho foi submetida, a melindrosa operação, a esposa do nosso amigo e illustre Professor Sr. Fausto Neves, a qual, foi coroada de absoluto sucesso. Felicitamos os distintos operadores Drs. Bissaia Barreto, Gomes de Almeida e Castro Soares Filho, e sinceramente desejamos um pronto restabelecimento á operada.

João Cesar Nunes Marques dos Santos

Festeja no proximo dia 24 o seu aniversario natalicio este nosso muito querido amigo e estimado proprietario do nosso Jornal.

Felicitando-o desde já, fazemos os mais sinceros votos para que, em longos anos, se nos ofereça o mesmo agradável ensejo.

Artur Moreira

Já se encontra melhor do emcomodo de saude que ultimamente o affligiu, este nosso bom amigo e querido editor do «Jornal de Espinho».

Um breve e completo restabelecimento sinceramente lhe desejamos.

Aarão de Figueiredo Baptista

Foi operado encontrando-se internado numa Casa de Saude do Porto, do academico Aarão de Figueiredo Baptista, filho do nosso presado amigo e assinante Aarão de Figueiredo, de Castro Daire.

A operação correu o melhor possível, o que é motivo para, muito sinceramente, felicitar-mos seus pais.

Desporto

Futebol

Domingo passado, teve inicio o Campeonato Districtal tanto para os grupos da Divisão de Honra como para os da Promoção.

Dos jogos efectuados, verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra

Em ESPINHO

Pri. cat.: Espinho—Saujoanense 5-0
Seg. cat.: « « 6-3

Em OVAR

Pri. cat.: Ovarense—Imperio Anta 3-1
Seg. cat.: « « 5-4

Em AVEIRO

P. cat. Beira M.—Estrela de Ovar 6-0
S. cat. « « 4-0

Promoção

Em OVAR

Cruz de Cristo—Aliança de Ovar 8-2

Em ANTA

Silvalde—Esmoriz 5-1

Em CORTEGAÇA

Cortegaça—Feirense 4-1

Para continuação do mesmo campeonato, jogam em Espinho, no Campo da Avenida, as segundas e primeiras categorias do S. C. de Espinho e A. D. Ovarense, tendo inicio estes jogos ás 13 e 15 horas, respectivamente.

Tambem na Vila da Feira jogo o Cruz de Cristo de Espinho com o G. D. Feirense, para o Campeonato da Promoção.

Aos nossos representantes desejamos um resultado lisonjeiro.

A CRISE MUNDIAL

As donas de casa precisam de fender-se e a grande Pensão Mimosa promete auxiliá-las servindo refeições no domicilio com o seu bom tratamento e a preços rasos e veis.

Informe-se V. Ex.a

Professor Diplomado

Habilita para o exame de instrução primaria e leciona os primeiros anos dos liceus, em sua casa e na dos alunos.

Falar: Rua 12 N.º 1124. Espinho.

Lêde e propagai

"O Jornal de Espinho"

Comarca da Feira Divorcio

(1.ª publicação)

Por sentença de 19 de Outubro, proximo findo, que passou em julgado, por decreto o divorcio dos conjugues Francisco Pinto de Almeida, morador na vila e Concelho de Espinho, desta Comarca e D. Maria Izabel Quintães de Lima Braga, residente no Olival de Montarroio. da Cidade e Comarca de Coimbra.

O que se faz publico para os devidos efeitos.
Feira, 7 de Novembro de 1931.

O escrivão

José Vieira de Sousa

Verifiquei—O Juiz de Direito

Nunes Correia.

Comarca da Feira Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 29 de Novembro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça dois predios penhorados aos executados Carlos Maria Fernandes Pereira e mulher Ana Maria Fernandes Pereira, de Espinho, nos autos de execução de sentença que lhes move Joaquim Martins da Silva Teixeira, farmaceutico, d'á, a saber: 1.º Um predio formado por casas assobradadas em forma de chalet, com quintal, sito na rua 29 e 6, em Espinho, sendo a base da licitação 38.000\$00. 2.º Um predio formado por casas terreas, sito na rua 6, em Espinho, sendo a base da licitação 10.000\$00. No mesmo dia, pelas 14 horas, no Caé da Praia, em Espinho, se procederá á venda, em almoeda, de um bilhar marca Progredior, arimação envidraçada, balcão, duas montras, mesas de marmore e outros moveis que nesse acto serão patentes e penhorados aos executados no referido processo. E' depositario de todos os bens Antonio Ferreira da Silva, casado, proprietario, de Espinho. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 7 de Novembro de 1931.

O escrivão,

Antonio Soares Vila Nova

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Nunes Correia

Rei de Paus

Lênda para fogão 15 kg 1\$60
Lênda para forno 15 kg. 1\$50
Estancia: Rua 62, (Passageo Alegre) 150.

CORRESPONDENCIAS

Silvalde

Faleceu no passado dia 13, sexta-feira, pelas 17 horas, o nosso presado amigo Snr. padre Joaquim Soares Albergaria, irmão da Ex.ma Snr.a D. Maria Soares Albergaria e do nosso saudoso vigario Manuel Soares Albergaria e nosso antigo paroco.

A dolorosa noticia, conquanto fosse esperada a todo o momento, pois a pertinaz enfermidade que o victimou há muito que zombava dos recursos da sciencia, causou bastante peza nesta localidade onde o finado era estimadissimo.

O funeral que foi uma verdadeira demonstração de saudade, realisou-se pelas 10-30 horas do dia 16, saindo o feretro da sua residencia para a igreja parochial desta freguezia.

Após as exequias funebres as quais foram revestidas de imponencia, foi o cadáver sepultado em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada e em especial á sua desolada irmã a Ex.ma Snr.a D. Maria Soares Albergaria, a expre são sincera da nossa condolencia.

—Em disputa do campeonato da Promoção da A. F. de Aveiro, encontraram-se no Campo do Imperio d'Anta, no passado dia 15, os grupos d'honra do Sporting C. de Silvalde e do Sport C. de Esmoriz cujo resultado foi favoravel ao Sporting por 3-1.

Do Sporting todos os jogadores merecem louvores pe a forma como se portaram na conquista do triunfo, aliás merecido.

Do grupo de Esmoriz ha a salientar os dianteiros que deram que fazer á defesa contraria.

Os «goals» do Sporting foram marcados por Gil, Cavadas e Marcelino que ultimamente tem melhorado muito de forma.

Arbitragem imparcial e assistencia correcta.

* * *

Conforme acima noticiamos o jogo realizou-se no Campo do Imperio em virtude do antigo Campo do Sporting não possuir as medidas exigidas pela lei.

No entanto apraz-nos aqui registar que a Direcção do referido club já fechou contrato para a construção de um novo Campo que terá a denominação de Campo do Ferrial o qual, depois de terraplanado, deverá ficar um dos melhores Campos de jogos desta redondeza.

Pela realização de tão util como indispensavel melhoramento que vem enriquecer e vitalisar a agremiação a que pertencem, felicitamos os briosos rapazes do Sporting e bem assim a sua zelosa Direcção á frente da qual estão elementos de destaque no nosso meio social.

Assim unidos com essa força de vontade—poderosa alavanca que faz remover todos os obsta-

Futebol



CAMPO DA AVENIDA ESPINHO

Domingo, 22 de Novembro de 1931

Às 13 e 15 horas

Sporting Club de Espinho

contra

Associação D. Ovarense

1.ª e 2.ª categorias

IMPORTANTE

Os socios do SPORTING CLUB DE ESPINHO tem entrada livre no Campo de Jogos, mediante a apresentação do cartão de identidade e da cota do mez anterior ao corrente. A entrada para os socios é feita pela porta da rua 35 (lado norte do campo).

Estas disposições serão cumpridas rigorosamente.



Domingo, 29 de Novembro de 1931

Às 15-30 horas

Foot-Ball Club do Porto

INFANTIL

CAMPEÃO DA A. F. A.

CONTRA

Sporting C. de Espinho

INFANTIL

A. F. A.

Correspondencias das Freguezias

Por não terem chegado a tempo as habituais correspondencias das freguezias de Anta e de Esmoriz, só no nosso proximo numero lhes daremos publicidade.

culos—muito virá a beneficiar o Sporting e muito terá a esperar a nossa terra de tão simpatica sociedade desportiva.

C.

Quartos e Pensão

Alugam-se simples e com Pensão na rua 4 n.º 795.

"JORNAL DE ESPINHO"

ANUNCIOS

Por uma só vez
2.ª pagina—cada linha 2\$50
3.ª » » » 1\$50
Cada publicação a mais
2.ª pagina—cada linha 2\$00
3.ª » » » 1\$00

Para anuncios permanentes preços especiaes.

Pagamento adeantado

Aluga-se

Uma casa na Rua 25 N.º 75

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 MAIO A 31 DE OUTUBRO

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLEGIO DOS CARVALHOS

Curso Primario, Curso Commercial, Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre.

EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA

Educação fisica dirigida por medico competentissimo

Colegio da estação maritima, especialmente destinado a meninos que tem necessidade de viver em clima á beira-mar

Alimentação abundante e esmerada

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

ABERTO EM 12 DO CORRENTE MEZ.

Pedir prospectos á DIREÇÃO

Tipografia Moreira

Rua 21 N.º 468 Espinho

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de visita, etc.

Trabalhos comerciais em todos os generos, com a maxima rapidez

TRABALHOS A ALTO RELEVO

Se for a Lisboa

Visite o **BRISTOL** (Dansing)